



TRANSTORNO DA ANSIEDADE

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Vânia Carvalho De Oliveira Da Luz

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE SOROCABA

Introdução

O transtorno de ansiedade está entre os transtornos da ansiedade e, conseqüentemente, transtornos mentais, mais frequentemente encontrados na psicologia clínica. Embora visto inicialmente como um transtorno leve, atualmente se avalia que o Transtorno de Ansiedade é uma doença crônica, associado a uma morbidade relativamente alta e a altos custos individuais e sociais.

A ansiedade e o medo passam a ser reconhecidos como patológicos quando são exagerados, desproporcionais em relação ao estímulo, ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária e interferem com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo. Tais reações exageradas ao estímulo ansiogênico se desenvolvem, mais comumente, em indivíduos com uma predisposição neurobiológica herdada.

Objetivo

Falar sobre o momento ao qual estou vivenciando desde março de 2020, onde a ansiedade veio com tudo mais o meu tratamento comecei apenas em 2022.

Material e Métodos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Angelotti, Gildo (org.). (2007). Terapia Cognitivo-comportamental para os transtornos de ansiedade. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Adultos com transtornos mentais têm maior chance de sofrer ataque cardíaco ou derrame, aponta estudo (cnnbrasil.com.br)

Ansiedade: Brasil tem maior índice de pessoas com transtorno no mundo | Fantástico | G1 (globo.com)
Relatos e testemunhos

Resultados e Discussão

TRATAMENTO

Diversos são os tratamentos que podem ser aplicados no tratamento de ansiedade. Dentre eles o tratamento



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

medicamentoso, a psicoterapia, que pode ser aliada à prática de exercícios, tal como o exercício resistido. O Exercício Resistido pode ser classificado em dinâmico (isotônico) e estático (isométrico) e normalmente têm ambos em sua aplicação. Pretende ainda analisar os efeitos do exercício físico no comportamento de pessoas com os transtornos de ansiedade e depressão. Já está comprovado que o tratamento para a depressão e ansiedade depende da seguinte tríade: medicamento, acompanhamento médico/psicológico e exercício físico.

São discutidos os diversos aspectos conceituais relacionados à resistência ao tratamento, os possíveis preditores de resistência e, finalmente, algumas estratégias a serem utilizadas no manejo dos transtornos de ansiedade (incluindo transtorno de ansiedade social, transtorno de ansiedade generalizada e transtorno do pânico) que não respondem às abor

Conclusão

O crescimento progressivo dos índices de transtorno de ansiedade em escala nacional e mundial vem chamando a atenção de estudiosos e instituições de pesquisa há algum tempo. No Brasil, a ansiedade patológica é considerada um dos principais problemas de saúde mental da população, atingindo aproximadamente 9,3% dos brasileiros (OMS, 2017). No entanto, baixos são os níveis de reconhecimento e tratamento, em grande parte devido ao estigma associado ao transtorno.

Referências

Angelotti, Gildo (org.). (2007). Terapia Cognitivo-comportamental para os transtornos de ansiedade. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Adultos com transtornos mentais têm maior chance de sofrer ataque cardíaco ou derrame, aponta estudo (cnnbrasil.com.br)

Ansiedade: Brasil tem maior índice de pessoas com transtorno no mundo | Fantástico | G1 (globo.com)